CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

CÂMARAS REUNIDAS DO ENSINO PRIMÁRIO E MÉDIO

PROCESSO N°: - 4-70/68

INTERESSADO: - Faculdade de Administração de Empresas- Amparo.

ASSUNTO.....: - Solicita autorização para o funcionamento da Faculdade acima citada.

RELATOR.....: - Conselheiro José Conceição Paixão

P A R E C E R N° 51/69 - CREPM

O presente processo foi examinado, em sessão conjunta, pelas Câmaras do Ensino Primário e Normal e do Ensino Médio aos 17 dias do mês de abril do corrente ano. As Câmaras apreciaram a Informação 227/68 da Assessoria do Planejamento sobre as condições do ensino primário e médio, em Amparo. Novas informações foram solicitadas da Prefeitura Municipal daquela cidade e, finalmente, o processo foi objeto do Parecer 1/69, aprovado em sessão conjunta das referidas câmaras aos 16 de junho de 1969.

O Parecer 1/69 indicava os aspectos positivos e negativos do ensino primário e médio no Município de Amparo e apresentava a seguinte conclusão: -

"Considerando que a situação do ensino primário e médio de Amparo foi estudada por estas Câmaras com o objetivo de verificar se é possível, em última análise dispensar a aplicação de recursos municipais nesses níveis de ensino, desviando-os para o ensino superior, o parecer das Câmaras é o seguinte:

- A situação do ensino primário e médio possui deficiências qualitativas e carências quantitativas que não justificam - antes que sejam eliminadas que a Prefeitura destine recursos ao ensino superior."

3. Em sessão plenária realizada em 30 de junho do corrente ano, o nobre Conselheiro Sebastião Henrique da Cunha Pontes requereu o retorno do presente protocolado a Câmara de Planejamento.

A Câmara de Planejamento devolveu posteriormente o protocolado às Câmaras Reunidas do Ensino Primário e Médio com o seguinte despacho do nobre Conselheiro Paulo Gomes Romeo:

"A Câmara de Planejamento em sessão realizada em 1° de setembro de 1969 deliberou fossem encaminhadas, dos os Processos CEE ns. 678/68 e 470/68 - respectivamente da Faculdade Municipal de Filosofia, Ciências e Letras de Pirassununga e da Faculdade de Administração de Empresas de Amparo - às Câmaras Reunidas do Ensino Primário e Médio, uma vez que as dúvidas levantadas referem-se ao atendimento satisfatório, ou não, do ensino primário e do ensino médio, conforme pareceres constantes dos referidos processos.

Por outro lado as Câmaras do Ensino Superior e de Planejamento já se pronunciaram em definitivo, no âmbito de suas competências."

4. Como elemento novo, encontramos no processo algumas "Informações Complementares" enviadas a este CEE pelo presidente da Fundação Educacional de Amparo. Estas informações nos apresentam as medidas tomadas pela Prefeitura Municipal de Amparo no setor do ensino primário e podem ser assim resumidas:

- a - A Prefeitura Municipal está instalando o setor regional da merenda escolar. O referido setor atenderá as 14 cidades subordinadas à Delegacia Regional do Ensino Primário de Amparo.
- "b - Mais 20 escolas primárias da zona rural estão recebendo merenda escolar, aumentando, assim para 40 o número de escolas atendidas.
- c - Mais 2 bibliotecas foram instaladas nas escolas primárias e as já existentes foram melhoradas. O material de audiovisuais foi também aumentado (mais 4 unidades).
- d - Em 1970 começará a funcionar mais um grupo escolar situado em núcleo residencial de casas populares recém inaugurado.
- e - A Prefeitura Municipal de Amparo está cuidando da formação do Conselho Municipal de Educação e do Conselho Municipal de Saúde, que trabalharão em entendimento com o já existente Conselho Municipal de Agricultura.
- f - A Prefeitura designou um representante para visitar todas as escolas da zona rural a fim de que pudesse atender as necessidades de cada uma.
- g - As professoras são orientadas pelo Serviço de orientação Pedagógica - SEROP - e proporcionam aos seus alunos ensino renovado e novas técnicas com material didático preparado por elas mesmas.
- h - Nas escolas rurais onde funcionam os 4 graus, há bibliotecas, cultura de plantas, hortas cuidadas pelos alunos.
- i - As esposas dos fazendeiros, em suas escolas prestam excelente serviço de assistência aos alunos, fornecendo material escolar, uniformes, etc...

- j - Os trabalhos de reforma dos prédios escolares trabalhos estes aos quais nos referimos no parecer 1/69 já se encontram em fase final,
- l - Dois prédios da zona rural serão demolidos e em seu lugar dois novos prédios serão construídos com maior número de classes. Um deles será denominado Grupo Escolar Rural com 4 salas de aula, uma diretoria, uma coisinha para preparação da merenda escolar, um gabinete cenário, três instalações sanitárias, três lavabos, um galpão e um alpendre.

Em nosso parecer 1/69 estranhávamos o fato de o documento com informações a respeito do SEROP ter sido assinado pelo Sr. Diretor do Grupo Escolar Luís Leite e não pelo Sr. Delegado de Ensino. Estas Câmaras receberam novo documento sobre o SEROP assinado pelo Sr. Delegado de Ensino Substituto.

Consta ainda do processo declaração do Sr. Prefeito Municipal de Amparo afirmando que a receita de impostos até 31 de maio do corrente ano atingiu o montante de NCr\$ 367.856,04 (fls. 114) e que até a mesma data a Prefeitura havia aplicado a quantia de NCr\$ 84.393,66 no setor Educação e Cultura/Escolas municipais. (fls. 109)

Em relação a esta matéria, contudo, o disposto na letra "f" do § 39 do art. 15 da Constituição Brasileira determina os gastos obrigatórios das Prefeituras Municipais com o ensino primário. Tal dispositivo está merecendo a consideração de juristas e de técnicos para a fixação do conceito de receita tributária municipal, limitação do campo do ensino primário, base de cálculo do montante dos recursos e forma de aplicação desses recursos.

Os novos elementos chagados a este CEE mostram que a Prefeitura de Amparo se esforçou no sentido de dar um atendimento mais eficiente ao setor do ensino primário. A Prefeitura Municipal realmente cumpriu os compromissos assumidos em documento de 29 de abril do corrente ano, sobretudo no que diz respeito ao plano de recuperação das escolas rurais, pois as obras, segundo as últimas informações recebidas, já estão em fase de acabamento.

Opinamos, pois, que estas Câmaras deveriam considerar satisfatórias as condições do ensino primário e médio em Amparo desde que a Prefeitura continue a realizar os esforços que vem fazendo. Esses esforços não devem ter por objetivo apenas a obten

ção de uma faculdade, mas devem representar unicamente o cumprimento de uma obrigação fundamental que não pode ser sacrificada em benefício de outras áreas do ensino.

E este o nosso parecer smj.

São Paulo, 10 de novembro de 1969

a) Conselheiro JOSÉ CONCEIÇÃO PAIXÃO
Relator

Aprovado, por unanimidade, na sessão das Câmaras Reunidas do Ensino Primário e Médio, realizada em 17 de novembro de 1969.

a) Conselheiro ALPÍNOLO LOPES CASALI
Presidente das CREPM